

APOSTILA DO ALUNO



SOBRE A APOSTILA:

Seja bem-vindo(a) à Classe Irmãos Mais Novos, um espaço especialmente preparado para você, que está dando os primeiros passos na caminhada cristã. Nossa maior alegria é tê-lo conosco nessa jornada de fé e aprendizado.

Esta apostila foi criada como um material de apoio para ajudá-lo a compreender os fundamentos da fé cristã e a viver plenamente o propósito que Deus tem para sua vida. Aqui, você encontrará ensinamentos bíblicos, reflexões práticas e exercícios que o ajudarão a aprofundar seu relacionamento com Deus e a fortalecer sua nova identidade em Cristo.

Cada aula foi cuidadosamente elaborada para abordar temas essenciais para o crescimento espiritual, como o novo nascimento, o papel da oração, a importância da Palavra de Deus e como viver uma vida guiada pelo Espírito Santo. Nosso objetivo é caminhar ao seu lado, ajudando-o a conhecer mais sobre Jesus e a experimentar a transformação que só Ele pode trazer.

Use esta apostila como uma ferramenta prática. Leia os textos, responda às perguntas, medite nas Escrituras e coloque em prática os princípios que aprendeu. Não se esqueça: a jornada cristã não é percorrida sozinho. Estamos aqui para apoiá-lo, e o Espírito Santo está com você em cada passo do caminho.

Que esta apostila seja um instrumento de crescimento, inspiração e encorajamento, levando você a uma caminhada cada vez mais próxima de Deus.

Com amor em Cristo,

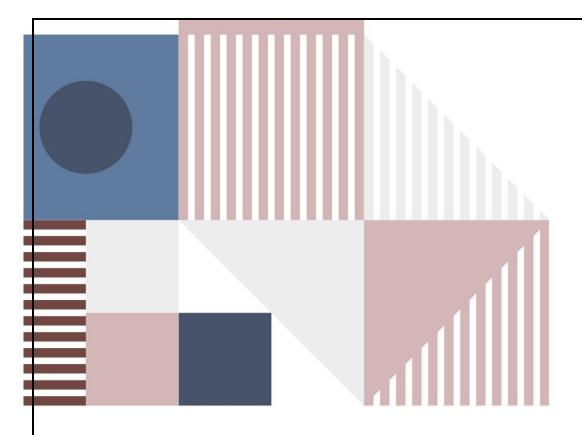
Equipe da Classe Irmãos Mais Novos Igreja Batista Getsêmani - Macaé



Sobre nossos Professores:

Pastor Jessé, é nosso líder, responsável pela Getsêmani no bairro Visconde de Araújo, Vice presidente do ministério Getsêmani, formação em teologia no Seminário Carisma e em psicologia, Discipulador do homens com propósito. Casado com a pastora Isadora e pai da bebê Anne.

Fabriciano Lacerda, pastor auxiliar, um evangelista por vocação, um discipulo de Cristo, um adorador, formado em teologia pelo Seminário Carisma e Ténico em Mecânica de Aeronave, Casado com a Pastora Karolina e pai do Davi, da Sara e do João.



Índice

AULA 1 - CONVERSÃO

• O Novo nascimento que traz uma nova vida a cada um de nós

AULA 2 - NOVO NASCIMENTO

• A Construção do caráter cristão

AULA 3 - PROPÓSITO

• O Propósito, é um presente de Deus

AULA 4 - BATISMO E CEIA

• Batismo nas águas



Aula 1 – O NOVO NASCIMENTO

Professor: Pastor Jessé Junior

PASSAGEM BÍBLICA PRINCIPAL: Lucas 15:1-7, 11-32

A parábola da ovelha perdida

Lucas 15: 1-7

Todos os cobradores de impostos e pecadores estavam a juntar-se para ouvir Jesus. Mas os fariseus e os mestres da lei o criticavam: "Este homem recebe pecadores e come com eles." Então, Jesus lhes contou esta parábola: "Qual de vocês que, possuindo cem ovelhas e perdendo uma, não deixa as noventa e nove na pastagem e vai atrás da ovelha perdida, até a encontrar? E quando a encontra, a coloca alegremente nos ombros e vai para casa. Ao chegar, reúne os seus amigos e vizinhos e diz: 'Alegrem-se comigo, pois encontrei a minha ovelha perdida.' Eu digo que, da mesma forma, haverá mais alegria no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não precisam de se arrepender.

Lucas 15: 11-32

Jesus continuou: Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao seu pai: 'Pai, quero a minha parte da herança.' Assim, ele repartiu a sua propriedade entre os dois filhos. Não muito tempo depois, o filho mais novo reuniu tudo o que tinha e foi para uma região distante e lá, esbanjou os seus bens vivendo de maneira irresponsável. Depois de ter gasto tudo, houve uma grande fome em toda aquela região e ele começou a passar necessidade. Por isso, foi-se empregar num dos cidadãos daquela região, que o mandou para a sua propriedade a fim de cuidar de porcos. Ele desejava se alimentar com as vagens de alfarrobeira que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada. Ao cair em si, ele disse: 'Quantos empregados de meu pai têm comida de sobra, e eu aqui, a morrer de fome! Eu me vou pôr a caminho e voltar para o meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o céu e contra si. Não sou mais digno de ser chamado seu filho; trate-me como um dos seus empregados.' A seguir, levantou-se e foi para o seu pai. Estando ainda longe, o seu pai o viu e, cheio de compaixão, correu para o seu filho, abraçou-o e beijou. O filho disse-lhe: 'Pai, pequei contra o céu e contra si. Não sou mais digno de ser chamado seu filho.' Mas o pai disse aos seus servos: 'Depressa! Tragam a melhor roupa e vistam-lhe. Coloquem um anel no seu dedo e calçado nos seus pés. Tragam o novilho gordo e matem-no. Vamos fazer uma festa e alegrar-nos, pois este meu filho estava morto e voltou à vida; estava perdido e foi encontrado.' E começaram a festejar o seu regresso. Enquanto isso, o filho mais velho estava na machamba. Quando se aproximou da casa, ouviu a música e a dança. Então, chamou um dos servos e perguntou-lhe o que estava a acontecer. Este lhe respondeu: 'O seu irmão voltou e o seu pai matou o novilho gordo, porque o recebeu de volta são e salvo.' O filho mais velho encheu-se de ira e não quis



entrar. Então, o seu pai saiu e insistiu com ele. Mas ele respondeu ao seu pai: 'Olhe, todos esses anos tenho trabalhado como um escravo ao seu serviço e nunca desobedeci às suas ordens. Mas você nunca me deu nem um cabrito para eu festejar com os meus amigos. Mas quando volta para casa este seu filho, que esbanjou os seus bens com prostitutas, mata o novilho gordo para ele!' "Disse o pai: 'Meu filho, você está sempre comigo e tudo o que tenho é seu. Mas nós tínhamos que celebrar a volta deste seu irmão e alegrar-nos, porque ele estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi encontrado.'

Você pode ler essa história também em (Mateus 18:12-14)

O propósito desta parábola é revelar o caráter amoroso do Pai. Ela ilustra formas diferentes de nos alienarmos de Deus e nossa tentativa falha de ser aceito no Reino dos céus.

O que significa a palavra "Pródigo" (adj.):

- 1. Esbanjador empoderado;
- 2. Que gasta até o fim.

Jesus está diante de Publicanos e Pecadores (v. 1) representados na parábola pelo irmão mais novo e diante dos Fariseus e os Mestres da Lei (v. 2) representados pelo irmão mais velho. Jesus usa os "irmãos" da parábola para falar aos seus ouvintes como resposta ao questionamento dos Fariseus e Mestres da Lei diante do desejo dos Publicanos e Pecadores de ouvir Jesus. Mas, e hoje, quem é o "irmão mais novo" e o verdadeiro "irmão mais velho"?

1.Os 02 perdidos (v. 11)

- a. O irmão mais novo (v. 11-24)
 - Herança é algo recebido após a morte. Ao pedir a herança, o filho pródigo "matou o pai no seu coração".
 - Para receber a herança, a propriedade precisou ser dividida. Dividir a propriedade e repartir os bens não é sobre as posses do Pai, mas sobre quem ele É. Dividir significa arrancar um pedaço Dele. E isso causa dor e tristeza.
 - O filho mais novo queria os bens do Pai, mas não queria relacionamento. Ele desejava o que o Pai possuía, mas não desfrutava da sua presença.
- b. O irmão mais velho (v. 25-32)
 - O irmão mais velho, assim como o mais novo, estava fora da casa do Pai. Seu coração estava perdido e ocupado com questões secundárias.
 - Buscou informações sobre a festa que estava acontecendo e ao saber do retornou do seu irmão, ele o rejeitou. Não se ire com o retorno, se alegre com a presença



- O irmão mais velho é incapaz de se alegrar com o retorno do irmão mais novo. Apenas ele se acha digno de ser aceito pelo Pai.
- Cuidado com a síndrome do irmão mais velho. Você pode estar perdido dentro de casa.
- O irmão mais velho queria festejar com amigos assim como o mais novo fez quando saiu de casa. Ele enxerga os erros do irmão, mas está cego para os seus.

2. Consequências do pecado

- a. **Orgulho; rebeldia** (v. 12; 28) O irmão mais novo deseja o que tem direito, sem se importar com seus deveres morais. O irmão mais velho se importava com os deveres morais, mas sem se importar com seu Pai e seu irmão.
- b. Ignorância (v. 13; 29) O que recebemos do Pai não é apenas para desfrutar, mas para compartilhar. O irmão mais novo pensa que por possuir os bens, não precisa da presença do Pai. O mais velho possuía tudo, mas também não se importa com a presença do Pai.
- c. **Miséria**, p**erda de identidade e valor** (v. 14; 29, 30) O irmão mais novo mergulha em sua condição humana pecaminosa e, ao invés de se ver como filho, se vê como um animal embrutecido. Sua fome insaciável é demonstrada pelo seu desejo de comer aquilo que era destinado aos porcos. O porco tinha mais valor que o irmão mais novo. Enquanto o animal era alimentado, ele não recebia nada para comer.
- d. Religiosidade (v. 19; 29) O irmão mais novo, era filho, mas se comportava como escravo. Sua maior motivação era acertar e não desfrutar da presença do Pai. Queria ser digno de receber as bençãos do Pai. O irmão mais velho se achava digno por cumprir com suas obrigações. Se achava mais sábio que o próprio Pai. Sua mentalidade o leva a acreditar que agiria diferente do Pai.

3. Voltando para casa (arrependimento e fé)

- a. Caindo em si (v. 17) Ele havia perdido tudo, mas havia um tesouro depositado dentro dele, os depósitos de amor do Pai. Ele saiu de casa, mas não do coração do Pai.
- b. Refazendo o caminho de volta (v. 18-20a) O irmão mais novo acredita que será recebido de volta ainda que seja como empregado. O pecado distorceu sua visão e ele pensa que precisa fazer para merecer ser aceito. Ele ainda não deseja a presença do Pai, mas a provisão, proteção e promoção.
- c. Levantando-se (v. 20b) Isso fala da nossa atitude, postura e posicionamento diante do convencimento de pecado e arrependimento gerado pelo Espírito Santo. O Espírito Santo nos mostra o caminho, mas somos nós que precisamos andar.

4. O amor gracioso do Pai



- a. O Pai reconhece o filho (v. 20) Não importa quão sujo e desfigurado o pecado te deixou, o Pai nunca te perde de vista.
- b. O Pai se compadece (v. 20) -
- c. O Pai corre ao encontro do filho (v. 20) -
- d. O Pai abraça e beija (v. 20) -
- e. O Pai restaura a identidade (roupa), a autoridade (anel) e o propósito (calçado) (v. 22)
- f. O Pai faz festa pelo retorno do filho (v. 23) o novilho só entra na história para morrer. É a morte do inocente. Isso aponta para a obra de Cristo, o cordeiro imolado por nós.

Como você se identifica nessa história? Está longe da casa do Pai vivendo uma vida imersa no pecado ou permanece na casa do Pai vivendo uma vida imersa na religiosidade?

O irmão mais velho na história, é um filho perdido dentro de casa. Mas o verdadeiro irmão mais velho tem as bençãos do Pai e a compartilha com seus irmãos. O verdadeiro irmão mais velho assumiu o lugar do irmão mais novo morrendo em seu lugar. O verdadeiro irmão mais velho pagou a dívida impagável deixada pelo irmão mais novo. Jesus é o nosso irmão mais velho (Rm 8:29). Sua entrega nos devolveu o lugar na família de Deus.

"Jamais encontraremos a Deus se Ele não nos buscar primeiro. Mas precisamos nos lembrar de que Ele pode empreender essa busca de diferentes maneiras. Ele pode atirar-se radicalmente sobre nós a exemplo do que fez o Pai com o filho mais novo, de modo que a sensação que temos de seu amor é inconfundível. Haverá ocasiões, porém, em que Ele agirá em silencio e com toda a paciência, mesmo que continuemos a evitá-lo, como no caso do filho mais velho."

CONVERSÃO

Essa obra que só Deus pode realizar em nós porque Ele é o nosso único Salvador.

A Palavra de Deus afirma que não há outro nome dado aos homens senão apenas e somente através de Jesus.

Portanto precisamos aprender sobre os aspectos da converso.

1. O QUE A CONVERSÃO NÃO É:

- a. CONVERSÃO NÃO É UM EVENTO ÚNICO QUE NÃO IMPLICA DE FORMA ALGUMA EM COMO VIVEMOS A conversão ocorre sim em um momento único e é um momento de mudança radical. Mas a vida deve parecer diferente a partir dela. Após a conversão, uma nova batalha começa. A cada dia, somos desafiados a viver como Cristo viveu.
- b. CONVERSÃO NÃO É UMA JORNADA SEM DESTINO ALGUM Para alguns, a conversão é instantânea. Porém, para outros, pode ser precedida por um longo processo, mas ela sempre envolve uma decisão compromissada de arrepender-se do pecado e confiar em Cristo. Esse é o resultado imediato de Deus dar uma nova vida para um pecador que estava espiritualmente morto. Agora, você vive como ser espiritual, não natural.



- c. **CONVERSÃO NÃO É UMA OPÇÃO** Atos 17.30 diz que Deus ordena que todos, em toda parte, se arrependam. A conversão nunca pode ser forçada (Zc 4:6), mas ela é absolutamente necessária para que alguém seja salvo. Não há outro modo!
- d. CONVERSÃO NÃO É UMA CONVERSA Embora os cristãos devam comunicar o evangelho de forma humilde, nossa meta não é meramente uma troca agradável de informação. Através da pregação pública ou pessoal da Palavra de Deus, cada ouvinte é atraído pela mensagem, ainda assim, temos que chamar todos a arrependerem-se de seus pecados e confiarem em Cristo para a salvação. Conversão não é sobre gostar de ouvir uma pregação ou uma conversa, mas sobre ser convencido a seguir a Cristo.
- e. **CONVERSÃO NÃO É REPETIR UMA ORAÇÃO PRÉ-FORMULADA** A conversão certamente envolve oração, mas temos que ser cuidadosos para não tentarmos as pessoas a colocarem sua confiança em um conjunto especial de palavras.

2. O QUE DEUS FAZ NA CONVERSÃO:

- a. **DEUS RESPLANDECE A LUZ** 2ª Coríntios 4:6 diz que, assim como Deus resplandeceu a luz nas trevas da criação, assim Ele "resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo". Nossa razão foi corrompida pelo pecado. Apenas através do Espírito Santo, as verdades espirituais fazem sentido e são aceitas por nós. Como você compreendeu o evangelho e creu Nele? Deus resplandeceu luz no seu coração, criando entendimento espiritual onde não havia nada.
- b. **DEUS NOS DÁ VIDA** Efésios 2.5 diz que, mesmo quando estávamos "mortos em nossos delitos", Deus "nos deu vida juntamente com Cristo". Nós não estávamos doentes, dormindo ou morrendo, nós estávamos mortos e Deus nos vivificou. O que um morto pode fazer por si mesmo? Nada! Um morto depende da ação de outro vivo para sua vida ser restaurada, ou ressuscitada. Em João 3, Jesus descreve isso como um nascer de novo pelo Espírito Santo. Na conversão, Deus nos dá o novo nascimento, capacitando-nos ao arrependimento e crença no evangelho
- c. **DEUS NOS LIBERTA** Colossenses 1.13 diz que Ele nos liberta do império das trevas e nos transporta para o reino do Filho do Seu amor. A conversão é como um resgate militar em que Deus nos liberta de nosso aprisionamento ao pecado e nos coloca em Seu reino glorioso.
- d. **DEUS CONCEDE ARREPENDIMENTO E FÉ** De uma perspectiva humana, a conversão consiste em nos arrependermos de nossos pecados e crermos em Cristo. Ainda assim, a Escritura ensina que tanto o arrependimento como a fé vêm a nós como dons de Deus (veja Filipenses 1.29, Atos 11.18).
- **3. QUAL A RESPONSABILIDADE DAS PESSOAS NA CONVERSÃO?** As pessoas são responsáveis por fazer duas coisas: arrependerem-se e crerem. A conversão é um radical "virar das costas" para o pecado e um voltar-se para Deus através da fé em Cristo. Jesus resumiu o que os homens devem fazer na conversão quando ele ordenou aos seus ouvintes: "arrependei-vos e crede no evangelho" (Marcos 1.15).



4. O QUE É SE ARREPENDER?

- a. Arrependimento significa reconhecer que você é um pecador (Atos 3.19).
 - "O cristão não é uma pessoa que jamais erra, e sim, alguém capacitado a se arrepender, reerguer-se e começar de novo depois de cada queda." C.S. Lewis
- b. Arrependimento significa renunciar ao pecado e decidir obedecer a Cristo (Lucas 9.23; Romanos 2.4)
 - "Pecado e inferno estão casados, a não ser que o arrependimento anuncie o divórcio."
 Spurgeon
- c. Arrependimento significa lamentar-se pelo pecado e regozijar-se por aceitar Jesus como seu novo Mestre e Senhor (2ª Coríntios 7.10; Romanos 6.12-23).
 - "Arrependimento não é quando você chora, mas quando você muda."
- d. Arrependimento não é o fim da batalha, mas o início de uma (Gálatas 5.16-17).
 - "Arrependimento não é apenas o começo da vida cristã, é a vida cristã". Calvino
- 5. O QUE É CRER? É viver a partir da realidade espiritual e não na realidade humana. A PERGUNTA A SE FAZER ENTÃO É, EM QUE DEVEMOS CRER?
 - a. Crer que Deus é o Santo criador do universo, o Senhor de tudo (Isaías 6.1-5; Gênesis 1.1; 1 Timóteo 6.15-16).
 - b. Crer que você é um pecador e que merece a justa ira de Deus (Romanos 1.18; Romanos 3.23).
 - c. Crer que Jesus Cristo morreu na cruz para pagar a penalidade pelo seu pecado e ressurgiu da sepultura para vencer a morte e oferecer vida eterna a você (Romanos 3.21-26; Gálatas 2.20; Atos 2.24; João 11.25).

Versículos para meditar:

- a. Romanos 3:23
- b. João 3:16
- c. 2ª Coríntios 5:17
- d. Efésios 2:8-9

Escolha um dos versículos e escreva uma breve oração baseada nele, pedindo a Deus por transformação e arrependimento.



Exercícios de Fixação do conteúdo:

Parte 1: A Parábola do Filho Pródigo

- 1. Personagens da Parábola
 - a. Quem são os personagens da parábola e a quem eles representam?
 - b. Quais são as semelhanças e diferenças entre o irmão mais novo e o irmão mais velho?
- 2. Consequências do Pecado
 - a. Cite pelo menos duas consequências do pecado que foram mencionadas na parábola.
 - b. Explique como o orgulho e a religiosidade afastaram os dois irmãos do Pai.
- 3. Reflexão Pessoal
 - a. Com qual dos dois irmãos você mais se identifica? Por quê?
 - b. O que podemos aprender sobre o caráter de Deus por meio dessa parábola?

Parte 2: Conversão

- 6. O Que Deus Faz na Conversão
 - a. Cite e explique dois aspectos do que Deus faz na conversão.
 - b. Por que é importante entender que a conversão é uma obra de Deus?
- 7. Responsabilidade Humana na Conversão
 - a. Quais são as duas responsabilidades das pessoas na conversão?
 - b. Explique o que significa "arrepender-se e crer no evangelho".
- 8. Arrependimento
 - a. O que significa arrependimento segundo Atos 3:19?
 - b. Qual é a diferença entre lamentar-se pelo pecado e decidir obedecer a Cristo?

Parte 3: Reflexão e Aplicação

- 9. Comparação com Nossa Vida
 - a. Em que momento da parábola você vê semelhanças com sua caminhada espiritual?
 - b. O que você pode fazer para refletir mais o caráter do Pai em sua vida?
- 10. Autoavaliação Espiritual
 - a. Você tem vivido como um filho longe da casa do Pai ou como alguém perdido dentro de casa?
 - b. O que essa parábola ensina sobre o relacionamento com Deus e com outras pessoas?



Atividade Extra: Escrevendo sua História

Imagine que você é o filho mais novo da parábola e acabou de retornar para casa. Escreva uma carta para o Pai expressando:

- O que você sentiu enquanto estava longe.
- O que o amor dele significa para você.
- Seu compromisso de viver em comunhão com Ele.

Agora, imagine que você é o irmão mais velho. Escreva uma oração pedindo a Deus para mudar seu coração e ajudá-lo a se alegrar com o retorno de seu irmão.



Aula 2 – CARÁTER CRISTÃO)

Professor: Pastor Fabriciano Lacerda

PASSAGEM BÍBLICA PRINCIPAL: João 3: 1-21

O encontro de Jesus com Nicodemos

Havia um fariseu chamado Nicodemos, uma autoridade entre os judeus. Ele foi ter com Jesus, à noite, e disse: "Mestre, sabemos que ensinas da parte de Deus, pois ninguém pode realizar os sinais milagrosos que estás a fazer se Deus não estiver com ele."

Em resposta, Jesus declarou: "Digo a verdade: Ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo."

Nicodemos perguntou: "Como é que alguém pode nascer, sendo velho? É claro que não pode entrar pela segunda vez no ventre da sua mãe e renascer!"

Jesus respondeu: "Digo a verdade: Ninguém pode entrar no Reino de Deus se não nascer da água e do Espírito. O que nasce da carne é carne, mas o que nasce do Espírito é espírito. Não se surpreenda pelo facto de eu ter dito: É necessário que vocês nasçam de novo. O vento sopra para onde quer. Você o escuta, mas não pode dizer de onde vem nem para onde vai. Assim acontece com todos os nascidos do Espírito."

Nicodemos perguntou: "Como pode ser isso?"

Jesus disse: "Você é mestre em Israel e não entende estas coisas? Garanto que nós falamos do que conhecemos e testemunhamos sobre o que vimos, mesmo assim vocês não aceitam o nosso testemunho. Eu falei de coisas terrenas e vocês não creram; como vão crer se eu falar de coisas celestiais? Ninguém jamais subiu ao céu, a não ser aquele que veio do céu: O Filho do Homem. Da mesma forma que Moisés levantou a serpente no deserto, assim também é necessário que o Filho do Homem seja levantado, para que todo aquele que nele crer tenha a vida eterna.

Porque Deus amou tanto o mundo que deu o seu Filho Unigénito para que todo aquele que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para salvar o mundo através dele. Quem crê nele não é condenado, mas quem não crê já está condenado, por não crer no nome do Filho Unigénito de Deus. Este é o julgamento: A luz veio ao mundo, mas os homens amaram as trevas e não a luz, porque as suas obras eram más. Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima dela, com medo de as suas obras se manifestarem. Mas quem pratica a verdade vem para a luz, para se ver claramente que as suas obras são realizadas por intermédio de Deus.



1) O que é esse novo Nascimento pré-requisito para entrar no reino de Deus?

Abandonar todas as suas bagagens, seus conceitos e pré-conceitos conto tudo o que você pensa sobre a vida. Tudo que você acha que sabe sobre o reino de Deus.

Versículo 4 e 5

Nicodemos era fariseu, um estudioso da lei uma autoridade entre os judeus Como se fosse hoje um professor de teologia na melhor faculdade de teologia e ainda sim ficou assustado com a ilustração de Jesus. Porque ele entendeu que precisaria deixar tudo o que em seu ego inflado mostrava para ele e recomeçar a partir da revelação de quem é Jesus Cristo.

2) Nascer de novo é você aceitar esse novo processo de remodelar a sua vida a partir de Jesus Cristo.

Todos nós já nascemos da carne, como é esse nascer da carne?

- Inclinados para o mal.

Nascer do espírito é reconhecer que somos pecadores, buscar conhecer quem é Jesus como ele andou, falou, viveu e trabalharmos um caminho de transformação para ser a cada dia mais parecidos com ele.

3) Ser governado pelo Reino dos céus

Colocar Deus no trono do seu coração. Não se deixar ser governado pela sua carne, seus desejos.

Essa mensagem de João 3, esta conversa com Nicodemos e o fato de Jesus nos dá essa chance dizer a tudo, não deve trazer para nós peso e sim esperança. Se você é um religioso como Nicodemos que acha que todo o seu conhecimento sobre Deus te dá crédito com Ele ou alguém que reconhece que precisa da ajuda do Senhor, a palavra e é a mesma: você precisa nascer de novo.

4) Ver tudo a partir desse novo Nascimento

Quando nascemos do espírito e somos governados pelo senhor, entramos no nível de compreensão de que tudo o que fazemos é para glória de Deus.

Novo Nascimento é...

5) Reconhecer que Jesus é o filho de Deus que tira o pecado do mundo

O que um bebê faz para nascer? Nada.

Quem faz é a mãe. O bebê nasce. A mãe gera sofre, sangra, passa pelas dores.



João 3: 18

Jesus gerou você no mundo espiritual, nascer no espírito é crer nele. Ele sofreu, sangrou, passou pelas dores, para que tivéssemos acesso a essa nova vida nele.

Nascer como uma nova criatura.

O que você precisa fazer é confiar que ele está se formando, te forjando. As dores que ele passou te garantem essa nova vida.

Todos os dias ore, pedindo ao senhor que aumente a sua fé reconheça que você precisa dele em todas as decisões e sua vida caminhará

6) Trazer a luz diariamente quem você é

João 3:20-21

Confesse seus pecados diariamente para Deus e se arrependa ponto quem pratica a verdade vem para a luz. A luz é Jesus. Ele te faz enxergar que você é. Você é filho. Gerado por Deus. Para a glória de Deus amém.

Versículos para meditar:

João 3:3-5

João 3:18

João 3:20-21

Após ler, escreva uma oração baseada em um desses versículos, pedindo a Deus que te ajude a viver como uma nova criatura.



Exercícios de fixação do conteúdo:

Parte 1: O Novo Nascimento

- 1. Nascer da Carne x Nascer do Espírito
 - a. Explique a diferença entre nascer da carne e nascer do espírito.
 - b. O que significa "ser inclinado para o mal" ao nascer da carne?
- 2. Reflexão Pessoal
 - a. Você acredita que já nasceu do espírito? Explique sua resposta.
 - b. Quais são as áreas da sua vida que precisam ser remodeladas por Jesus Cristo?

Parte 2: Ser Governado pelo Reino dos Céus

- 3. Reino dos Céus no Coração
 - a. O que significa colocar Deus no trono do seu coração?
 - b. Por que é importante não ser governado pelos desejos da carne?
- 4. Reconhecimento da Nova Vida
 - a. Como o novo nascimento muda a forma como enxergamos tudo ao nosso redor?
 - b. Cite exemplos práticos de como viver para a glória de Deus no dia a dia.

Parte 3: Reconhecer Jesus como o Filho de Deus

- 5. Fé e Confiança em Jesus
 - a. Por que é importante confiar que Jesus está moldando nossa vida?
 - b. Como a oração diária pode fortalecer sua fé e sua dependência de Deus?

Parte 4: A Luz de Cristo

- 6. Confessar e Viver na Luz
 - a. O que significa "trazer à luz diariamente quem você é"?
 - b. Qual é o papel da confissão de pecados na caminhada cristã?
- 7. A Luz é Jesus
 - a. Explique, com suas palavras, como Jesus nos faz enxergar quem realmente somos.
 - b. Como viver na luz impacta nossa relação com Deus e com os outros?



Parte 5: Atividade Criativa

8. Carta para Deus

Imagine que você está escrevendo uma carta para Deus, expressando:

- a. Sua gratidão por Ele te oferecer a chance de nascer de novo.
- b. Seus desafios para viver uma vida governada pelo Espírito.
- c. Seu compromisso de trazer à luz quem você é diariamente.

9. Jornada Pessoal

Escreva um parágrafo sobre como seria sua vida se você permitisse que Deus governasse completamente suas decisões e ações.



Aula 3 – O PROPÓSITO DE DEUS (para sua vida)

Professor: Pastor Fabriciano Lacerda

Quantos de nós já fizemos essas perguntas:

- 1. Qual é o sentido da minha vida?
- 2. Por que ou para que fui criado?
- 3. Será que estou fazendo o que deveria estar fazendo?
- 4. Estou na jornada que deveria estar?
- 5. Minha vida tem algum significado para as pessoas?
- 6. Estou impactando os outros?
- 7. Será que não sou egoísta demais, preocupado apenas em construir um reino próprio?
- 8. Porque tenho a sensação de que falta alguma coisa ou que "algo está errado"?
- 9. Por que minha vida parece estar desalinhada?
- 10. Será que meu propósito, chamado e vocação não estão em direções divergentes?
- 11. Será que estou na cidade certa? Na igreja certa? Na profissão certa? Nos projetos certos? Com os compromissos certos?
- 12. Por que não sou como as outras pessoas que parecem ter tanta clareza na caminhada?
- 13. A vida é isso mesmo?

1. Não fomos cuspidos no mundo

O professor de filosofia Luiz Cláudio argumenta: "O que justifica o fato da natureza ser "tão perfeita" no seu equilíbrio, cada coisa fazendo uma função específica, que no final dá um equilíbrio para tudo? O filósofo (Aquino) usa o argumento da flecha para exemplificar. Uma flecha não tem consciência, mas consegue seguir seu rumo e chegar em um objetivo se disparada por um arqueiro, esse sim, um ser consciente. Da mesma forma, a natureza é governada por uma inteligência superior, por trás dela, que lhe dá o direcionamento e a ordem do que fazer e para onde ir. A natureza não é um caos nem um acaso, ela é ordenada. E quem dá essa ordem é um ser supremo, que está para além de todo o universo, regendo-o. Esse ser é Deus."

2. Existe um Criador e Ele é o ponto de partida

O Senhor fez todas as coisas para determinados fins [...] - Provérbios 16:4

Todas as coisas não são somente dEle e por meio dEle, mas também "para Ele." Portanto, "a Ele seja a glória." Nossas vidas devem ser vividas voluntariamente para a glória de Deus, ou



então serviremos a Sua glória involuntariamente em nossa condenação. Fomos criados e chamados para tornar a beleza e grandeza de Deus conhecidas no mundo. A razão de existirmos é para valorizar Deus, e levar todas as nações a confessar que Jesus é Senhor "para a glória de Deus o pai." (Romanos 11:36, Filipenses 2.11).

O propósito da criação é a glória de Deus. Tudo o que você vê na natureza existe primeiro para a glória de Deus. Esse é o porquê principal de toda a criação. Quer você acredite ou não, você foi criado para resplandecer a beleza e a glória de Deus. Com essa consciência, nossa perspectiva sobre a vida toma outra dimensão. O próprio Cristo diz: Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas. Mateus 6:33

Assim, quer vocês comam, bebam ou façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus. - 1 Coríntios 10:31

Seu maior porquê é viver para a glória de Deus. Esse é o ponto de partida, é o porquê sob o qual os porquês ulteriores estão submetidos. Se você não se alinhar a isso não viverá tudo o que poderia viver. Você pode ser o melhor médico ou advogado do mundo, mas se viver apenas para si mesmo e para glória própria, terá se entregue a algo muito pequeno. Sua vida será muito aquém do que poderia ser.

Há muitos planos no coração do ser humano, mas o propósito do Senhor permanecerá. - Provérbios 19:21

3. As duas chaves

Se você quer entender seu papel no mundo, se realmente quer ter mais clareza sobre sua missão nesta existência, deve fundamentar sua busca e sua vida nestas duas chaves:

- (1) voltar-se ao Criador e (amar a Deus)
- (2) dedicar-se ao próximo. (amar o seu próximo)

Quanto mais você se relaciona com Deus, mais indícios sobre o seu propósito você terá.

4. Uma mesa com propósito

A palavra propósito tem sua origem em termos que fizeram uma longa viagem pela história, desde o grego, o latim, o francês antigo, entre outros. Alguns significados apontam para alvo, fim, finalidade, sentido, objetivo, intenção, vontade e assim por diante.



Quando o marceneiro constrói uma mesa ele tem uma intenção. Antes mesmo de escolher a madeira, dedica algum tempo para reflexão. Ele imagina a mesa em sua cabeça, pensa na finalidade dela, em como será usada entre outras questões.

Como todas as outras, é uma mesa que vai servir a um ou mais propósitos depois que ficar pronta. Há, no mínimo, uma boa razão para a existência dela. Quando terminar o trabalho, o marceneiro orgulho vai pensar: "Ficou muito bom! Esta mesa ficará perfeita na minha sala de jantar!"

Certamente, você conhece alguém cujo propósito de vida é tão evidente que provoca afirmações do tipo: "Parece que fulano nasceu para aquilo". Por outro lado, imagine a família do marceneiro usando a nova mesa como cadeira e todos sentados nela. É possível alguém sentar sobre uma mesa? Sim, mas não faria muito sentido. Seria uma mesa muito mal utilizada! É o que acontece quando olhamos para alguém e pensamos: "Fulano não tem nada a ver com aquilo. Por que ele se meteu nessa?

Na perspectiva cristã, Deus é o Marceneiro que criou tudo com um propósito e viu que tudo o que criou era bom.

5. Chamado, vocação e propósito

PRO·PÓ·SI·TO: Finalidade, fim, mira. Aquilo que se pretende alcançar ou realizar.

A diferença é a seguinte: você tem apenas um **propósito**, mas para realizá-lo, passará por vários chamados, enquanto a vocação é a sua habilidade para desempenhar o chamado. O seu **propósito** é um só, os seus chamados, vários!

Exemplo do Mario Bross (Nintendo)

Mario deve cumprir várias missões que incluem perigos diversos, inclusive derrotar Bowser

Propósito – Peach Cogumelo e libertar o reino de Bowser, o vilão

Chamado - Mario deve cumprir várias missões que incluem perigos diversos, inclusive derrotar Bowser, esses são os chamados

Vocação – Mario era um encanador o que o ajudou a passar pelas tubulações para encontrar a princesa e salvá-la. Vocação tem a ver com quem a pessoa é, o que inclui suas características e inclinações inatas.

Deus sempre vai usar sua vocação, te dando várias missões diárias, para chegar ao propósito.



Partindo desse ponto, por curiosidade, observe alguns personagens bíblicos e suas profissões:

• Paulo: fabricante de tendas.

José: carpinteiro.
Dorcas: costureira.
Neemias: copeiro.
Lucas: médico.

Mateus: cobrador de impostos.

Pedro: pescador.
Amós: agricultor.
Daniel: político.
Josué: soldado.

Você não escolheu nascer na cidade em que nasceu assim como não escolheu as habilidades que possui. Não decidiu preferir tomate em vez de cebola. Você descobriu tudo isso vivendo, prestando atenção, experimentando, se conhecendo. Portanto, na jornada da vida você descobre sua vocação e então pode escolher segui-la ou rejeitá-la, se encaixar a ela ou lutar contra ela;

A mesa que citei anteriormente tem como propósito ser uma mesa de jantar. Um dos seus chamados é servir como ponto de encontro da família nas segundas-feiras quando todos jantam juntos. Ela também já foi "chamada" para servir como a mesa principal de uma festa de aniversário. Que honra! E quanto a vocação? Ah! Trata-se de uma bela mesa de madeira, grande, forte, com duas gavetas embaixo e que encaixa perfeitamente na sala de jantar do marceneiro que a construiu. Temos aqui uma mesa muito bem alinhada com seu propósito de existência!

Primeiro, não é possível traçar uma linha divisória clara entre seu propósito, vocação e chamado. Às vezes, encontro pessoas tentando fazer uma divisão tola: "Das oito às dezoito horas estou no trabalho (vocação). A noite vou à igreja, onde sou voluntário (chamado). Nos fins de semana, faço trabalho social (propósito)".

Primeiro, não é possível traçar uma linha divisória clara entre seu propósito, vocação e chamado. Em alguns casos, a divisão pode ser nítida. Em outros, as coisas vão se misturar completamente. Às vezes, encontro pessoas tentando fazer uma divisão tola: "Das oito às dezoito horas estou no trabalho (vocação). A noite vou à igreja, onde sou voluntário (chamado). Nos fins de semana, faço trabalho social (propósito)".



Versículos para Meditar

Leia os versículos abaixo e explique como eles se relacionam com o propósito da sua vida:

- o Mateus 6:33
- 1 Coríntios 10:31
- o Provérbios 19:21

Após refletir, escreva uma oração pedindo a Deus clareza sobre o seu propósito e força para vivê-lo.

Exercício de Gratidão:

• Faça uma lista de 5 coisas que você já viveu ou habilidades que você possui e que podem ser usadas para a glória de Deus.

Exercício de fixação

Parte 1: Propósito da Vida

- 1. Glorificar a Deus
 - a. Qual é o propósito principal de toda a criação, incluindo nós?
 - b. Por que viver apenas para si mesmo é considerado "muito pequeno"?
- 2. Reflexão Pessoal
 - a. Você tem vivido para a glória de Deus ou para seus próprios objetivos?
 - b. Como sua perspectiva de vida mudaria se você buscasse, em primeiro lugar, o Reino de Deus?

Parte 2: Propósito, Chamado e Vocação

- 3. Propósito no Dia a Dia
 - a. Como Deus pode usar a sua vocação para cumprir o seu propósito?
 - b. Dê exemplos de como sua profissão ou habilidades podem se alinhar ao plano de Deus.
- 4. A Mesa com Propósito
 - a. O que o exemplo da mesa nos ensina sobre viver alinhado com o propósito?
 - b. Por que usar a "mesa como cadeira" seria uma forma de despropósito?



Parte 3: Descobrindo e Vivendo o Propósito

- 5. Propósito e Glória de Deus
 - a. Cite duas formas práticas de viver para a glória de Deus no dia a dia.
 - b. O que significa viver "voluntariamente para a glória de Deus"?
- 6. Reflexão Pessoal
 - a. Você acredita que está alinhado com o propósito para o qual Deus te criou? Por quê?
 - b. Qual seria o próximo passo para alinhar sua vida com a vontade de Deus?

Parte 4: Aplicações Práticas

- 7. Propósito na Jornada da Vida
 - a. Quais são as habilidades ou inclinações que você possui e que poderiam ser usadas para cumprir seu propósito?
 - b. Dê exemplos de como pequenos "chamados" diários podem contribuir para o propósito maior.
- 8. Vocação e Missão
 - a. Como sua vocação pode ser uma ferramenta para impactar vidas e glorificar a Deus?
 - b. Cite um exemplo de algo que você já fez que trouxe um impacto positivo na vida de alguém.



Aula 4 - Batismo e Ceia

Batismo é o ato de lavar com água em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; significa e sela nossa adoção em Cristo, nossa purificação do pecado e nosso compromisso em pertencer ao Senhor e à sua Igreja.

1. POR QUE DEVEMOS NOS BATIZAR?

Porque é uma ordenança de Jesus: E disse-lhes: "VÃO pelo mundo todo e preguem o evangelho a todas as pessoas. Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado." Marcos 16:15,16

2. QUANDO VOCÊ DEVE SER BATIZADO?

Quando crer em Jesus Cristo como único, suficiente e eterno Senhor e Salvador pessoal: E disselhes: "Vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a todas as pessoas. QUEM CRER e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado." Marcos 16:15,16

3. O QUE É BATISMO?

- O batismo é o sinal visível da graça invisível.
- O batismo não salva, mas é para os salvos.
- O batismo não purifica, mas é uma resposta de quem recebeu o perdão dos pecados.
- O batismo precisa acontecer com confissão e voluntariedade
- O batismo é a inserção no corpo
- Não existe "rebatismo"

CEIA DO SENHOR

1. O QUE É?

A Ceia do Senhor, também conhecida como Santa Ceia, comunhão ou Eucaristia é uma ordenança de Jesus para a igreja, presente em todas as tradições cristãs, desde a época do novo testamento (Atos 2:42; 20:7; 1 Coríntios 10:16; 11:23). Muitas pessoas que tomam a ceia nem sabem o significado desse ritual importante para os crentes em Jesus Cristo e praticam como mero costume, sem lembrar do seu verdadeiro motivo.

2. HISTÓRIA



Na época de páscoa, o último feito de Jesus, antes de ser traído por Judas e levado para a cruz, foi se juntar com os discípulos e cear. Foque sua atenção para: foi a última ação que Jesus teve antes de morrer na Cruz. Daí, podemos ver a importância dessa realização.

Na ceia, Ele pegou o pão, deu graças, partiu em pedaços e deu aos seus discípulos dizendo que representava seu corpo. Da mesma forma fez com o vinho, deu graças e passou o cálice para os discípulos beberem e disse: "Isto é o meu sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos, para perdão de pecados." (Mt 26.28).

Depois disso, Jesus ordenou que fosse realizado esse ritual por todos que cressem Nele, como uma lembrança de sua morte na cruz e entrega por nossos pecados, até que Ele volte.

É por isso que até hoje, nós, cristãos, realizamos a ceia como um memorial de 3 fatos:

1° fato - passado: o sacrifício substitutivo de Jesus por nós.

2º fato - presente: a comunhão do Corpo de Cristo deve ser permanente.

3º fato - futuro: Cristo voltará para nós buscar.

3. CONSTÂNCIA

Atualmente, cada igreja possui sua constância na santa ceia. Algumas tomam semanalmente, quinzenalmente, mensalmente (Getsêmani).

O importante é que aconteça e que os membros tenham em mente a lembrança do sacrifício de Cristo, o arrependimento genuíno dos pecados, a comunhão do corpo e o arrebatamento como vemos em 1Co 11:28-29: "Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice; pois quem come e bebe sem discernir o corpo, come e bebe juízo para si".

Instruções para a parte prática do batismo:

- Vir com a roupa que será usada por baixo do roupão no batismo
- Trazer uma muda para se trocar para a foto com certificado de batismo, apresentação e Ceia do Senhor
- Levar a Confissão de fé
- Chegar cedo ao culto
- Antes do momento do batismo, ir pela lateral da igreja até a parte posterior do altar onde deve ser colocado o roupão do batismo
- Devem retirar relógios, celulares ou outros objetos que podem ser danificados pro contato com a água
- Devem ficar descalços
- Entrar no batistério pela escada de acesso de maneira cautelosa para evitar queda dentro do batistério



- Se posicionar no meio do batistério e juntar as palmas das mãos aberta em frente ao peito
- Responder as perguntas feitas
- Mergulhar o corpo junto com o movimento feito pelo pastor
- Se posicionar para a foto
- Sair pelo mesmo lado
- O próximo a entrar deve aguardar o anterior sair antes de subir a escada
- [] Apresentar/entregar a confissão de fé
- [] Explicar a aliança de membresia
- [] Explicar o passo a passo da apresentação dos novos membros
- Subirem no altar com a confissão de fé em mãos de acordo com os nomes que forem sendo chamados
- Se posicionarem em fila lateral
- Após todos se posicionarem, abrir a confissão de fé na última folha onde está a aliança de membresia
- Lerem a aliança de membresia em uníssono falando seus próprios nomes no início (Ex.: Eu Jessé...)

Exercício de Fixação de conteúdo:

Parte 1: O Batismo

1. A Ordenança do Batismo

- a. Por que devemos nos batizar, segundo Marcos 16:15-16?
- b. O batismo salva uma pessoa? Explique sua resposta.

2. Reflexão Pessoal

- a. Você já foi batizado? Como foi sua experiência?
- b. Se ainda não foi batizado, o que te impede de dar esse passo de fé?

Parte 2: A Ceia do Senhor

3. Definição e Importância

- a. O que é a Ceia do Senhor e por que ela é importante para os cristãos?
- b. Quais são os três fatos que o ritual da Ceia do Senhor nos lembra?

4. Reflexão Pessoal

- a. Qual é o significado da Ceia do Senhor para você?
- b. O que você pode fazer para participar da Ceia com maior reverência e gratidão?



Parte 3: Reflexões Bíblicas

5. A Profundidade do Significado

- a. Como o batismo e a Ceia do Senhor se conectam com o sacrifício de Cristo na cruz?
- b. Qual é a relação entre o batismo e a comunhão com o Corpo de Cristo?

Parte 4: Prática do Batismo

6. Passos Práticos para o Batismo

- a. Quais são as instruções práticas para o momento do batismo? Liste pelo menos 5 passos.
- b. Por que é importante que o batizando se posicione de forma cautelosa ao entrar no batistério?

7. Reflexão sobre a Confissão de Fé

- a. Qual é o papel da confissão de fé no batismo?
- b. Por que é importante a aliança de membresia?

Parte 5: Reflexão e Aplicação

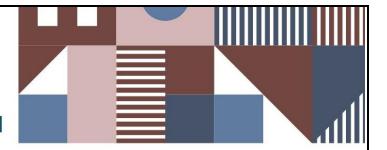
8. Preparação Espiritual

- a. Como você pode se preparar espiritualmente para participar da Ceia do Senhor ou do batismo?
- b. O que significa "arrependimento genuíno dos pecados" antes de participar da Ceia?

9. O Compromisso do Batismo

- a. Como o batismo representa um compromisso de pertencer ao Senhor e à sua Igreja?
- b. O que significa viver como alguém que foi batizado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo?

Uma mensagem da Pastora Isadora



Querido aluno,

Parabéns por ter concluído a classe "Irmão Mais Novo"! Você foi perseverante até aqui, e nessa jornada, ser persistente é o que vai te ajudar a avançar ainda mais. Você tomou a melhor decisão da sua vida, e permita-me ajudá-lo nessa caminhada.

O maior privilégio de toda a nossa vida é construir um relacionamento íntimo com Deus. Não existe nada mais importante na sua vida hoje do que essa construção. Entenda: todo o seu futuro depende desse relacionamento. Imagine ser amigo de Deus e receber d'Ele as revelações para cada decisão que você precisará tomar no futuro. Cada escolha será acompanhada do perfeito conselho e da direção certa do Senhor.

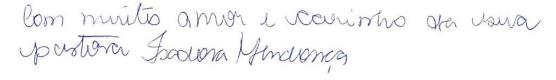
Houve um homem chamado Abraão, e ele foi um grande amigo de Deus, a ponto de o Senhor revelar a ele que iria destruir cidades. Eles eram tão amigos que Abraão chegou a interceder em favor dessas cidades. Imagine você ter essa amizade com Deus e receber essa bênção. Isso é possível! Abraão era um ser humano como nós; ele errou, pecou, e ainda assim obteve o favor de Deus. Você também pode experimentar isso, e tudo depende de você. Vou lhe dar o melhor conselho que posso neste momento:

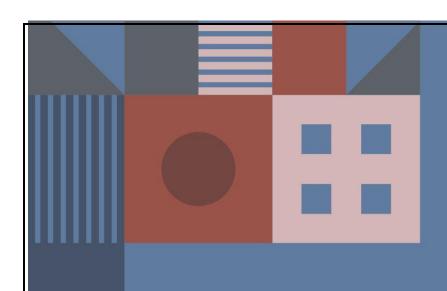
Mergulhe no Senhor.

- · Ore sem se preocupar com as palavras.
- Leia a Bíblia sem se preocupar com o tempo.
- Jejue para mostrar à sua carne que ela morreu e que é o Espírito quem governa.
- Afaste-se das redes sociais por um tempo para proteger seu coração das tentações.
- Aprenda a falar menos e ouvir mais.

Desafio você a seguir esse conselho por pelo menos 30 dias e, depois, fazer uma análise de si mesmo: compare quem você era antes e quem você será depois desse desafio.

A vida cristã não é apenas sobre ir para o céu em vez do inferno. A vida cristã é sobre glorificar a Deus em todos os aspectos da sua vida, todos os dias que você viver, usando seus dons e talentos com os olhos voltados para a eternidade. Por isso, ter um relacionamento íntimo com Deus será o que guiará você pelo caminho da justiça.





CLASSE IRMÃO MAIS NOVO

